

## LEVANTAMENTO DOS PACIENTES FELINOS ATENDIDOS NO SETOR DE CLÍNICA MÉDICA DA CLÍNICA ESCOLA VETERINÁRIA UNG NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A SETEMBRO DE 2019

Felipe Henrique Guardiano Matos<sup>1</sup>; Luana Morais de Almeida<sup>1</sup>; Karina D'elia Albuquerque<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O gato doméstico é uma espécie que tem ganhado destaque como animal de companhia, devido ser um animal de fácil manejo que se adequa à modernidade dos tempos atuais. De acordo com o Abinpet de 2019, estima-se que a população de felinos domésticos no Brasil comparado com os dados de 2013 elevou 8,1% chegando a um total de 23,9 milhões. E devido a este aumento a rotina de atendimentos clínicos dessa espécie vem aumentando significativamente. **Objetivo:** Compreender as principais características dos pacientes felinos e suas enfermidades, atendidos na Clínica Escola Veterinária UNG. **Materiais e métodos:** Foi realizado um levantamento do número de felinos atendidos no período de janeiro de 2018 a setembro de 2019 no setor de Clínica Médica de Pequenos Animais da UNG. Os dados foram obtidos a partir da análise da ficha clínica de cada paciente, agrupando estes animais em grupos de raça, sexo, idade e diagnóstico. **Resultados:** Foram atendidos neste período 518 gatos, sendo 296 machos e 222 fêmeas, deste total nota-se que há prevalência de animais entre 1 a 8 anos de idade, sendo 248 (47,87%) dessa faixa etária, seguidos de 161 (31,1%) pacientes de até 1 ano e 109 (21,04%) acima de 8 anos. No agrupamento das raças, nota-se alta prevalência de felinos SRD, sendo 90,54% (469), seguidos por Persas 4,63% (24), Siamês 3,67% (19) e as outras raças menos comuns na rotina clínica 1,2% (6). Dentre as enfermidades o principal sistema acometido foi o geniturinário com 21,8% (113) sendo a principal a doença renal crônica (DRC) com 40,7% (46); as doenças infecciosas também tiveram grande importância, com 101 (19,5%), às enfermidades dermatológicas com 13,7% (71) dos casos, salientando que boa parte dos pacientes apresentavam duas ou mais enfermidades. De todas as doenças a que teve maior prevalência foi a DRC sendo apresentada em 8,88% (46) desses pacientes. **Conclusão:** Os pacientes felinos tem ganhado destaque nos atendimentos clínicos, sendo necessário um maior preparo do veterinário para atendê-los, devido a isso mostra-se necessário que o profissional compreenda as principais doenças da espécie, para um diagnóstico precoce e um melhor tratamento das enfermidades, como por exemplo a DRC que é a doença que mais acomete os gatos e normalmente é diagnosticada tardiamente, devido a isso é necessário sempre a realização dos exames de rotina para uma detecção precoce de todas as doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gatos; DRC; Levantamento

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG

<sup>2</sup> Veterinário. Professor da Universidade Univeritas UNG (Orientador)